



Covid-19: Tratamento de emergência por seleção como fator possível profilaxia de pré atendimento II.

Valdivan Leonardo dos Santos¹

RESUMO

A preocupação básica deste estudo é refletir sobre o a Pandemia e em si a o Vírus COVID-19 como papel de todo trabalhador na área de Saúde, e refletir sobre a doença e também sua forma de contaminação para que o processo preventivo bem como educativo aconteça. Este artigo tem como objetivo analisar a importância de um bom tratamento e a minimização de óbitos em terras brasileiras como também em demais países que sofrem com a precariedade no seu sistema hospitalar. Não é preciso ser formado em biomédica ou medicina quanto falamos de bioética nos casos de finitude de vida, este trabalho tem o objetivo e eliminar a hipocrisia da politização da doença e criar formas científicas bem como empírica para o tratamento do COVID-19, mostraremos aqui a maneira e o procedimento de assumir os protocolos com responsabilidades de maneira simples sem afetar a segurança dos mais sucessíveis ao vírus que é altamente contaminante.

Palavras-chave: Covid-19. Isolamento Social. Relações. Tratamento.

Introdução

O presente trabalho tem como tema o Corona Vírus: Tratamento de emergência e as características, papel do pessoal da saúde frente ao novo covid-19 às relações pessoais, principalmente aquela que se dá entre os trabalhos em favor da economia nacional e a minimização de crise e desastre econômicos;

Nesta perspectiva, construiu-se questões que nortearam este trabalho:

- O que é o Covid-19, e como ela funciona e se propaga rapidamente. Como podemos aprender e criar formas para combatê-lo.
- Como inicia o seu tratamento, e quais os medicamentos logo de início para ajudar no processo de cura.

Relacionar as Estatísticas e ver o erro dos estados e municípios da falta de entendimento sobre a prevenção de contaminação do COVID-19 e qual deve ser a colaboração das profissionais da saúde para esse tratamento urgente.

Quando se fala em processo de infecção primeiro temos a primeira barreira, essa barreira é a barreira Psicológica, todos os que são contaminados pelo vírus tem em si a imagem inconsciente da Morte.

¹ SANTOS, Valdivan Leonardo. Especialista em Engenharia Genética Analise Clinicas e Microbiologia.



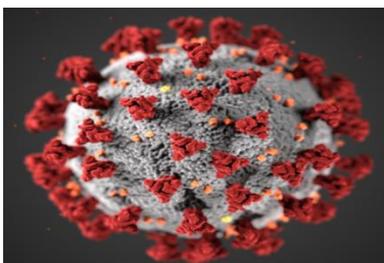
De onde ele surgiu o Vírus?

Novos vírus são descobertos em toda hora e uma enorme parte vem de outras espécies biológica, e que o ser humano não é capaz de perceber, Analizando todas as epidemias no passado e esse que se apresenta é um novo corona vírus ele realmente vem de uma espécie animal. Isso todos os Virologistas do mundo afirmam em comum acordo. O Covid-19 infectou os humanos a partir de um animal selvagem com o nome de Civeta ou chamado de Gato-de-algália, um animal parente do guaxinim, que na China é considerado uma iguaria, principalmente na região de Guangdong, Podemos saber que a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers, na sigla em inglês), que matou 858 dos 2.494 pacientes identificados com a infecção desde 2012.

Quando é identificado o animal recipiente ou reservatório, ele se multiplica no seu RNA. Pode se associar os casos aos mercados públicos de frutos do mar em Wuhan e até os frutos do mar e alguns mamíferos aquáticos possam portar o coronavírus é o caso a baleia-geluga *“Mesmo que a morte seja algo natural, nós tentamos lidar com isso de várias maneiras, e reagimos a ela de forma diferente. Nossas diferentes atitudes perante a morte podem contribuir para a existência de vários comportamentos, para a criação de crenças tais como aquelas em vida após a morte. Claro, é o nosso inconsciente que é a causa da maioria das nossas crenças e comportamentos, ou mesmo sentimentos em relação à morte.”*

O primeiro problema a ser vencido e é responsabilidade dos meios de comunicação, uma comunicação apavorante, e extremista atrapalha toda uma proposta de tratamento seja ela em forma física e comunicação. Deve se apelar para o Conselho Federal de Psicologia em solicitar em caráter liminar eliminar das informações o medo e o sensacionalismo sem posições fictícias e Pânico social. Todo pânico deve ser tratado como crime e não informação, nem pode ser colocado ao nível de censura e sim de saúde pública. A fé é caráter fundamental na cura de pacientes, já em si a tranquilidade do metabolismo e adrenalina biológica humana.

que são comercializados nos mercados e também encontra-se em outras classes selvagens vivos, o que inclui, galinhas, morcegos, cobras e coelhos, ou Os casos têm sido associados ao mercado público de frutos do mar em Wuhan. Ainda que alguns mamíferos aquáticos possam portar o coronavírus, como a baleia-beluga, também são comercializados no mercado outras classes de animais selvagens vivos, o que inclui galinhas, morcegos, coelhos e cobras.



Covid-19

Os coronavírus são uma grande família viral e conhecidos desde meados dos anos 1960, sim isso mesmo é antigo, e que causam infecções respiratórias em seres humanos e em

animais, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderada, semelhantes a um resfriado comum e a maioria das pessoas que serão infectadas com os coronavírus comuns ao longo de suas vidas, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem, esse não é o Covid-19. Os coronavírus comuns que infectam os seres humanos são alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Alguns coronavírus podem causar doenças respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave que ficou conhecida pela sigla SARS relacionada em inglês “Severe Acute Respiratory Syndrome”. SARS é causada pelo coronavírus associado à SARS (SARS-CoV), sendo os primeiros relatos na China em 2002, o motivo de ser na China é devido a sua cultura alimentar já divulgado nas mídias digitais e não digitais.

No ano de 2012, foi isolado outro novo coronavírus, distinto daquele que causou a SARS no começo da década de 2000. Esse novo coronavírus não era conhecido pela comunidade científica como agente de doença humana até sua identificação, inicialmente na Arábia Saudita e no Oriente Médio.

Pela localização das infecções, a doença passou a ser designada como síndrome respiratória do Oriente Médio, cuja sigla é MERS, do inglês “Middle East Respiratory Syndrome” e o novo vírus nomeado coronavírus associado à MERS ([MERS-CoV](#)).

Amostragem do 2019-CoV, como é denominado, foram coletadas de pacientes e analisadas em laboratório em vitro, e a comunidade científica da China e mundial concluíram que a infecção é um coronavírus: Vejamos a Seleção:

Os [fatores de risco](#) são idade superior a 65 anos, e pessoas de outras idades com doenças subjacentes de elevado risco.

Entre as doenças subjacentes de elevado risco estão doenças respiratórias, [doenças cardiovasculares](#), [diabetes](#), [hipertensão arterial](#) e doença renal ou hepática. Vejamos o quadro sintomático:



A Seleção da Infecção:

- 1- A doença é rápida e é mais contagiosa nos três primeiros dias após o início dos sintomas.



- 2- Pode ser possível também durante o período de incubação, antes de aparecerem sintomas, e nos estádios finais da doença.
- 3- O SARS-CoV-2 pode manter-se ativo de várias horas e dias em gotículas e superfícies.
- 4- É detectável em aerossóis por até três horas, até quatro horas em [cobre](#), até 24 horas em [papelão](#) e até dois a três dias em [plástico](#) e [aço inoxidável](#). (OMS).
- 5- Já um estudo no Brasil no Hospital Sírio Libanês destaca-se uma descoberta mais importante, a Trombose Vascular Pulmonar Aguda, a Médica Elnara Negri, a pesquisa no Sírio Libanês nos 30 pacientes foram curados, é o Protocolo no momento número um.

Taxa de mortalidade do COVID-19 por grupo etário por país

Idade	80 +	70-79	60-69	50-59	40-49	30-39	20-29	10-19	0-9
China (à data de 11 de fevereiro)	14,8	8,0	3,6	1,3	0,4	0,2	0,2	0,2	0,0
Itália (à data de 9 de março)	13,2	6,4	2,5	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Coreia do Sul (à data de 12 de março)	8,2	4,8	1,4	0,4	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0

Taxa de mortalidade de COVID-19 em casos com outras doenças pré-existent



Doença	<u>Hiperte nsã o arte rial</u>	<u>Di ab etes</u>	<u>Doe nça s car dio vas culares</u>	<u>Doen ça respir atória crôni ca</u>	<u>Cancr o</u>	Se m ou tras doe nça s
Mortali dade	6,0	7, 3	10,5	6,3	5,6	0,9

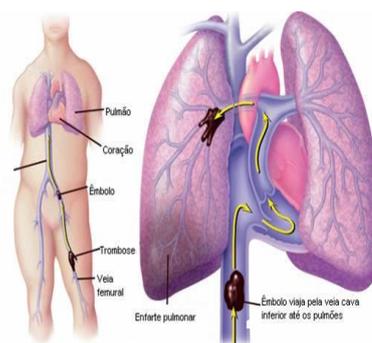
O Principal problema: De acordo com o Vírus em si não é o problema, na verdade o tratamento é mais simples que pensamos, e nem é preciso usar respiradores, pois mesmo com respiradores esses pacientes contaminados vão vir a óbito, pois o problema central é o tratamento da inflamação sanguínea que podemos chamar de Tromboembolia venosa (TEV) ocorre quando o coágulo de sangue é formado nas veias profundas ou quando ele se destaca e se desloca para os vasos do pulmão. Estes coágulos podem ser fatais se o fluxo de sangue para o coração é bloqueado. Antagonistas de vitamina K (AVK) são administradas para pessoas que sofrem de TEV para prevenir a recorrência, os pacientes se realmente é tratado com responsabilidade com tratamento em casa podem ser curados tranquilamente com medicamentos para diminuir o fluxo de coagulação inflamatória da doença. Ou seja com anti coagulantes. Quais medicamentos para ser Administrado:

Opções antes do Medicamentos citados:

- 1- Dabigatrana O etexilato de dabigatrana (Pradaxa) é um pró-fármaco rapidamente metabolizado pelo fígado, transformando-se em um composto ativo que se liga de forma competitiva e reversível ao sítio de atividade da trombina, bloqueando sua atividade pró-coagulante.
- 2- Rivaroxabana A rivaroxabana (Xarelto) é um inibidor oral do fator Xa que se liga de forma reversível ao sítio de atividade do fator Xa. O medicamento apresenta metabolização hepática, meia-vida estimada entre 8 e 10 horas e excreção renal e fecal. O estudo EINSTEIN-DVT comparou o tratamento padrão (enoxaparina seguida por AVKs, varfarina ou acenocoumarol) realizado em 1.718 pacientes com o tratamento realizado em 1.731 pacientes com rivaroxabana (total de 3.449 pacientes diagnosticados com TVP aguda proximal sem EP sintomática) pelo período de 15 semanas.
- 3- Apixabana A apixabana (Eliquis) é um inibidor oral do fator Xa que impede a atividade do fator Xa livre ou ligado a plaqueta, de forma seletiva e reversível, e bloqueia a atividade do complexo protrombinase. O medicamento apresenta metabolização hepática, meia-vida plasmática de 8 a 15 horas e excreção renal e fecal. O estudo AMPLIFY comparou o tratamento de 2.704 pacientes usando enoxaparina seguida por varfarina com 2.691 pacientes usando apixabana (total de 5.395 pacientes) com TVP sintomática proximal ou EP (com ou sem TVP) pelo período de 6 meses. Os resultados

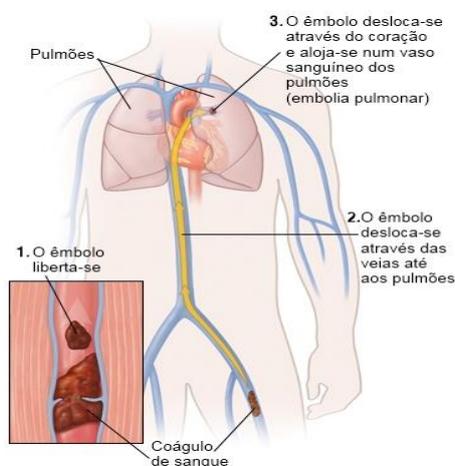
demonstraram que o tratamento com apixabana 10 mg, duas vezes ao dia, por 7 dias, seguido de 6 meses de apixabana 5 mg, duas vezes ao dia, não é inferior ao tratamento com enoxaparina seguido pela varfarina em relação à frequência de TEV recorrente e de mortalidade relacionada ao TEV. No entanto, a frequência de sangramento maior foi significativamente menor no grupo que recebeu apixabana (0,6%) em comparação ao grupo tratado com a terapia padrão (1,8%)

- 4- Edoxabana A edoxabana (Lixiana□) é um inibidor oral do fator Xa que se liga de forma reversível ao sítio de atividade do fator Xa. Apresenta metabolização hepática, meia-vida plasmática de 9 a 11 horas, 1/3 de excreção renal e o restante fecal. O estudo de fase III Hokusai-VTE comparou o tratamento de 2.453 pacientes usando heparina seguida por AVKs (tratamento padrão) com o tratamento de 2.468 pacientes usando edoxabana (total de 4.921 pacientes) pelo período de 12 meses. Com relação ao tratamento do COVID-19 A Administração médica deve ser condensada de forma que seja rápido o tratamento para não chegar a ser incomodo para o contaminado. Outros ainda citamos a seguir.
- 5- O Mais recomendado para o tratamento do Covid-19 é o medicamento Chamado de Heparina, o qual é usado para T.V.A, Trombose Venosa Aguda, já reconhecido nos tratamentos da Doutora Elnara no Hospital Sírio Libanês em São Paulo, no qual através e imagens comprova que na verdade é trombose de micro circulação, essa tese é a mais aceitável no momento, diz ela que 30 por cento fica imune na segunda semana. Um dos problemas do tratamento é o perigo do sangramento, mais entretanto deve se notar que esse tratamento é para aqueles que estão com epitélio respiratório, comprometidos. Na verdade o glicilix é altamente mutato e a Heparina tem um caráter Anti Inflamatório, é por este motivo que o Cloroquina que também tem um fator anti inflamatório e anti coagulante quando o paciente é tratado logo no inicio.



“ A tromboembolia pulmonar (TEP) aguda é uma das principais causas de emergência cardiovascular e, em cerca de 25% dos casos, a manifestação clínica inicial é a morte súbita. A incidência anual varia de 23 a 69 casos para cada 100.000 habitantes, com mortalidade de até 30% nos pacientes não tratados e com redução desta taxa para 2,5 a 10% nos pacientes tratados adequadamente. Entre as doenças cardiovasculares é a 3ª causa de morte, ficando atrás somente de infarto agudo do miocárdio e acidente vascular. Nos Estados Unidos, cerca de 5 milhões de pacientes são acometidos anualmente por pelo menos um episódio de trombose venosa profunda (TVP) das pernas. Destes, 500.000 pacientes (10%) desenvolvem TEP e 10% (50.000) acabam morrendo. Mesmo assim, apenas 30% dos casos de TEP são diagnosticadas antes do óbito.”

Em termos de Engenharia Genética faz-se necessário evocar os termos do Covid-19 de maneira viral, o vírus é diferente sua ação em todos os contaminados, o que chamamos de Placa Viral, a identificação com o DNA e RNA, de um lado temos o vírus que encontra com um corpo com vitamina D e e B 12 bem como um corpo saudável com boa alimentação seja qual for a idade essa placa de identificação será burlada e encontrará a quantidade norma de resistência genética de anti corpos dentro de sua normalidade, já por outro lado temos uma Placa Genética na qual turbinará o vírus, quando encontra um corpo desfavorável como: Diabete, problemas Cardíacos e pressão arterial e até alergias, essa identificação ocorrerá de forma mais intensa, ai sim podemos chamar de Placa Genética, ai o virus é semelhante ao HIV, ou seja, é mutante, o aceleração do Covid é muito mais rápido para que o corpo consiga responder, então o que provoca a Trombose Venosa nos pacientes de Covid-19 ? veremos na foto:



A demanda de anti corpos em um organismo identificado, cria a aceleração da coagulação sanguínea, o tratamento deve ser feito corretamente, combater no lugar certo, a Trombose Venosa Aguda. Os médicos devem promover o tratamento correto do medicamento de anti coagulação sanguínea.

A – Cloroquina ou Hidroxicloroquina foi descoberta em 1934 pelo investigador da Bayer, Hans Andersag, um medicamento usado no tratamento e profilaxia de [malária](#) em regiões onde a malária bem como em alguns tipos de estirpes resistentes, a cloroquina é ocasionalmente usada no tratamento de [amebíase](#) extraintestinal, [artrite reumatoide](#) e [lúpus eritematoso](#), administrado de forma oral em março de 2020 estava também a ser usado de forma experimental no tratamento de infecções por [COVID-19](#), que em uma grande proporção teve efeito positivo. A Hidroxicloroquina inibe a multiplicação e retarda a multiplicação do vírus no RNA, o maior problema da contaminação do Covid-19 é a rapidez dessa multiplicação, na qual é na casa de milhares, e deve ser administrado em pacientes no segundo estágio antes de afetar o sistema respiratório. Infelizmente existe na comunidade científica um mercado muito grande de laboratórios pra criar novas vacinas e tem impedido a conclusão da pesquisa da Hidroxicloroquina como terapêutica.

B – Limão: Por conter níveis de potássio, o limão atua como diurético, visto que o mineral contido na fruta auxilia na eliminação de sódio e facilitando a produção de urina. Sua Casca, é



rica em monoterpenos, moléculas dos óleos cítricos que penetram com facilidade nos tecidos do corpo, ajudando a regular a absorção de açúcares e o armazenamento de gordura, o tratamento é indicado nos 3 primeiros dias associada com vitamina “D”, o limão cortado em fatias é colocado em um copo e despejado água quente e tomado em forma de chá, simples mais eficiente. O Limão cortado em fatias com água quente torna-se alcalina, ácidos carboxílico pode regular a hipertensão, proteger as artérias estreitas, regular a circulação sanguínea e reduz a coagulação do sangue. Esse tratamento não é para os casos graves, e sim, para aqueles que ficam em casa. É bom lembrar que o Limão não é comprovado no tratamento do COVID-10, não existe nem um elemento estatístico sobre esse assunto.

Superação: Como o vírus se propaga muito rápido o sistema imune do ser humano não consegue acompanhar nesse combate é por este motivo que foi observado a deficiência de vitamina “D” nos pacientes hospitalizado.

C- Especifico Pessoa: Sua formula são; Tintura de jaborandi com ação analgésica e anti-alérgica; - Tintura de pipi (guiné) com propriedade anti-espasmódica, diurética, estimulante e sudorífica. - Tintura de cassáú (cipó mil homens) apresenta propriedade anticéptica, antitérmica, anti-inflamatória. Não existe dados científicos sobre o tratamento com esse medicamento.

D – Azitromicina dio ehidratada: fosfato de cálcio dibásico, amido, croscarmelose sódica, laurilsulfato de sódio, estearato de magnésio, álcool polivinílico, dióxido de titânio, talco, óxido de ferro amarelo e macrogol. É indicada no tratamento de infecções causadas por bactérias sensíveis à azitromicina; em infecções do trato respiratório inferior (brônquios e pulmões) e superior nariz, faringe laringe e traqueia, incluindo sinusite (infecção nos seios da face), faringite (inflamação da faringe) ou [amigdalite](#) (inflamação das amígdalas); infecções da pele e tecidos moles (músculos, tendões, gordura); em otite média (infecção do ouvido médio) aguda e nas doenças sexualmente transmissíveis não complicadas nos genitais de homens e mulheres, causadas pelas bactérias *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*. É também indicado no tratamento de cancro (lesão de pele) devido a *Haemophilus ducreyi* (espécie de bactéria).

E - O Zinco tem um papel vital para o nosso organismo. Ele promove a síntese das proteínas e ajuda na regulação da produção de células do sistema imunológico do corpo.

O zinco é necessário para o funcionamento adequado do sistema imunológico. Além disso, pode ajudar na proteção contra gripes, resfriados, conjuntivite e outras infecções. Zinco também acelera a cicatrização de aftas e da inflamação da garganta. Ingerido em forma de cápsulas, o zinco pode ajudar no tratamento de doenças mais graves, como artrite reumatoide, lúpus, fibromialgia e, possivelmente, esclerose múltipla. O zinco é um [elemento químico essencial](#) para o corpo humano: intervém [metabolismo](#) de [proteínas](#) e [ácidos nucléicos](#), faz a estimulação a atividade de mais de cem [enzimas](#), colabora no bom funcionamento do sistema imunológico do ser humano, é necessário para cicatrização das feridas, nas percepções do sabor e olfato e na síntese do [DNA](#), que no Covid-19 também é apresentado como pouco, por este motivo o paciente contaminado não sente gosto e nem cheiro das coisas. O metal é encontrado na [insulina](#), nas proteínas dedo de zinco (*zink finger*) e em diversas enzimas como a [superóxido dismutase](#). O zinco é encontrado em diversos [alimentos](#) como nas [ostras](#), [carnes vermelhas](#), [aves](#),



alguns pescados, mariscos, favas e nozes. A ingestão diária recomendada de zinco é em torno de 10 mg, menor para bebês, crianças e adolescentes (devido ao menor peso corporal), e algo maior para as mulheres grávidas e durante o aleitamento. A deficiência de zinco pode produzir retardamento no crescimento, perda de cabelo, diarreias, impotência sexual e imaturidade sexual nos adolescentes, apatia, cansaço e depressão, lesões oculares e de pele, inclusive acne, unhas quebradiças, amnésia, perda de apetite, perda de peso e problemas de crescimento, aumento do tempo de cicatrização de ferimentos e anomalias no sentido do olfato. As causas que podem provocar uma deficiência de zinco são a insuficiente quantidade na dieta alimentar e a dificuldade na absorção do mineral que pode ocorrer em casos de alcoolismo, quando é eliminado pela urina ou, ainda, devido à excessiva eliminação por causa de desordens digestivas, devido à isso deve ser administrado esse medicamento junto com os outros.

F- Nitazoxanida age contra protozoários por meio da inibição de uma enzima indispensável à vida do parasita. O mesmo parece ocorrer em relação aos vermes, embora outros mecanismos, ainda não totalmente esclarecidos, possam estar envolvidos. A ação sobre vírus se dá através da inibição da síntese da estrutura viral, bloqueando a habilidade do vírus em se replicar. O tempo médio de ação do medicamento está estimado entre duas a quatro horas após a sua administração.

G – Como o Limão age também como coagulante, um suposto tratamento é o tratamento com medicamentos como o **varfarina sódica que** é indicada para a prevenção primária e secundária do **tromboembolismo venoso** (formação de trombos ou coágulos de sangue, dentro de uma veia, capazes de obstruir parcial ou totalmente o vaso sanguíneo), na prevenção do embolismo sistêmico em pacientes com prótese de válvulas cardíacas ou fibrilação atrial e na prevenção do acidente vascular cerebral (AVC, derrame), do infarto agudo do miocárdio e da recorrência do infarto. Os anticoagulantes orais também estão indicados na prevenção do embolismo sistêmico em pacientes com doença valvular cardíaca, a eficácia é vitalmente importância para a liberação da trombose causada nos pacientes com Síndrome da Respiração Grave. Baixo custo e eficiente e que já fora amplamente testada nos casos de S.R.G. E importante que estes medicamentos vistos nesse artigo é para uma pesquisa experimental, como pesquisa experimental, tem e deve ser usado com orientação médica.

Tratamento por seleção:

1 – Primeira fase: identificação de sintomas em rápido diagnóstico, por ser de pouca certeza e uma confusão sintomática de uma simples gripe nos primeiros 5 dias deve ser administrado o estrato de chá de limão quente juntamente com Especifico Pessoa e Cloroquina, não pode ser administrado o medicamento após os cinco dias, deve ser administrado antes dos 5 dias.

1.a – Água de Limão quente: três vezes de manhã, duas vezes de tarde e duas vezes de noite. (simples mais eficiente: cortar o limão em fatia de 3 colocar em recipiente de 300ml e jogar água quente) e ingerir.

2.b - 20 ml puro três vezes ao dia por via oral.

Essa fase deve ser feita em todos que apresentam em sintomas, se passar os 3 dias nos casos clínicos de pacientes com mais de 35 anos e sem administrar o coquetel: Azitromicina,



Hidroxicloroquina, Específico pessoa e Limão quente de maneira que o Médico e enfermeiros consiga por 10 dias afastá-lo da UTI.

Fatores de Seleção e Isolamento:

2 – Segunda Fase: Na segunda fase podemos verificar que é o período no qual foi descartada uma gripe simples ou outro tipo de doença viral, é de analisar nesse momento pela equipe médica se já pode administrar o Cloroquina ou não, tendo como base a anamnese de cada paciente. Porém não devemos deixar de comparar os erros de outros países bem como os acertos dos mesmos, um exemplo é o tamanho e a grandeza populacional bem como geográfico desses países e sua intensificação plural econômica. Países e regiões mais industrializados de grandes populações serão mais contaminados. Vemos no Brasil o estado de São Paulo como também Rio de Janeiro bem como alguns estados nordestinos em que o turismo é mais intenso no carnaval e finais de ano, essas epidemias são e será mais intenso, ou seja é quase impossível até mesmo de controle absoluto. A China tem uma culpa muito grande em ocultar a doença um caso de se notar é do médico que descobriu a doença é o doutor Li Wenliang que morreu com a doença o mesmo enviou uma mensagem aos seus colegas médicos alertando sobre um vírus com sintomas semelhantes ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave um outro Covid-19 mortal. Mas foi orientado pela polícia a "parar de fazer comentários falsos" e foi investigado por "espalhar boatos". Na verdade o que a China queria era evitar um pânico em um país com mais de 1.410.520.945 bilhões de pessoas.

É de grande importância saber que a maior população contaminada tanto na Itália como no Brasil e em todos outros países são de idades superiores de 60 anos de idades. Na verdade a maior forma de combater a doença enquanto infecção é a educação correta sobre o Covid-19. O Confinamento não adianta se o país não for realmente informado sobre o assunto, a bomba "D" da desinformação é a pior nesse momento de acordo com *Andrés Ferrari e André Moreira Cunha*;

"O isolamento social pode ajudar a reduzir a contaminação e, com isso, dar prioridade ao atendimento médico das pessoas que precisam trabalhar com vistas à preservação desta base mínima de atividades sociais. Ele é necessário exatamente para que a normalidade possa se reestabelecer o quanto antes. Os especialistas já demonstraram duas realidades: as taxas de mortalidade são realmente baixas, mas o risco de contaminação é muito alto. Também está demonstrado que a imensa maioria dos infectados experimentará sintomas muito leves, parecidos com os da gripe comum." <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-a-pandemia-de-covid-19-e-o-isolamento-social-saude-versus-economia/>

Na verdade o isolamento social é importante, principalmente de maneira correta, o isolamento deve ser a prioridade para os grupos de riscos Portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, asma e indivíduos acima de 60 anos são os mais propensos a ter complicações e morrer de Covid-19. Temos um estudo recém publicado no *British Medical Journal (BMJ)* vem trazendo novos dados sobre os os **grupos de risco do novo coronavírus**, também chamado de Sars-Cov-2, outro fator de risco é a hipertensão arterial, uma das



comorbidades mais associadas às complicações fatais da Covid-19 até agora. Outra pesquisa publicada no BMJ, 48% dos falecidos tinha pressão alta, ante 24% dos que se recuperaram — o dobro, portanto, entre os que morreram, 21% possuíam diabetes — esse número caiu para 14% entre os que ficaram bem. E 14% dos falecidos por causa do coronavírus sofriam com outras doenças cardiovasculares. Procedimento de isolamento deve ser caracterizado da seguinte forma:

A – Isolar o grupo de risco seja dentro de casa ou fora dela, pode ser usado para o fator de isolamento para pessoas do grupo de risco, o uso do exercito brasileiro para descontaminação de ruas e ambientes públicos o qual evitará o colapso econômico.

B – A obrigatoriedade do uso e IPIs para todas as empresas, bem como o subsídio da empresa em conduzir a capacitação de um de seus colaboradores na supervisão dos funcionários na sintomatologia.

C - Cobrar das autoridades estaduais resultados viáveis sobre tratamentos, não repassando dinheiro e sim aparelhos médicos entre outros para evitar a politização da doença.

É bom lembrar que o Covid-19 é muito novo para debates, por ser um vírus novo 100% da população pode pegar, e seu pico acontece normalmente, seja imunizado ou não, a curva de gravidade a China isolou a área de contaminação, isso também deve ser feito no Brasil o mais rápido possível, os estados que mais manifestam o vírus deve ser isolado e fiscalizado a sua entrada e saída, com descontaminação de carros, ruas e lugares públicos. Os respiradores bem como os equipamentos devem ser prioridade para colocar nos Estados bem como nos municípios diretamente pelo ministério da saúde.

ISOLAMENTO POR SELEÇÃO:

Uma forma de proteger a sociedade é o isolamento por área geográfica, como assim, será que esse isolamento seria possível e como fazer o isolamento.

- 1- Isolamento Geográfico: quando falamos estamos propondo por bases estatísticas, falamos daqueles estados que estão sendo mais atingido pelo vírus COVID-19, porque esse estado foi tão contaminado, e porque tem estados que não estão contaminados e nem município que foram contaminados. Identificação de Erro é importante para saber como vamos fazer para direcionar o nosso trabalho. ISOLAMENTO POR REGIÃO DENTRO DO ESTADO E DENTRO DO MUNICÍPIO:

É importante saber se o foco é em toda a cidade, ou em todos municípios dos estados, a importância é isolar a região comunitária e região geográfica dos contaminados.

- 2- O ISOLAMENTO DOS ESTADOS:

Estados que estão sendo mais atingidos devem ser isolados com responsabilidades. Para isso é um processo educacional e extremamente político. O uso do Exército, Marinha e Aeronáutica é extremamente importante para agir na descontaminação dos lugares isolados bem como os lugares públicos.

- 3- Economia: É importante manter a economia do país, adotando medida diferenciada para grandes, as médias e pequenas empresas, ou seja são classes diferentes, um exemplo são as empresas que tenha a partir de 5 funcionários fazer capacitação de



um funcionário ou mais para atuar na educação e fiscalização do cuidado para não propagar o vírus.

O foco desta pesquisa está nos objetos em si de pesquisa, o Limão com água quente bem como o medicamento fitoterápico específico pessoa, bem como acompanhado pelo tratamento convencional dos, pois não existe ainda uma estatística em Saúde. É bom lembrar que esse isolamento deve ser atrelado à economia, em momento algum o isolamento social é condição geral, ou a casa como sendo formas de refúgio, o que traz até uma falsa segurança, muitas vezes o trabalho com protocolos de segurança está mais seguro que sua própria casa, não é a toa que nos Nova York E.U.A, 65 por cento dos contaminados graves estavam dentro de casa, e estiver em casa e não atender o protocolo de segurança não há segurança.

Conclusão

Diante do exposto, concluiu-se que essa forma de tratamento por seleção deve também ser de caráter experimental, ou seja a interação existente entre médico e paciente, é um dos componentes mais importantes para o sucesso do tratamento. Sem que haja uma convivência positiva entre estes dois sujeitos não há qualidade de tratamento. O Médico enquanto agente formador e gerenciador dos processos de tratamento dentro da unidade de tratamento, torna-se o responsável por cuidar para que no cotidiano da instituição médica bem como dos colaboradores, as manifestações de interação colaborem para o alcance dos objetivos terapêuticos, cabendo a ele, inclusive, mediar as relações entre os avanços de tratamento, que nem sempre são satisfatórias

Dessa forma consta-se que o médico é o principal agente para administrar todos os medicamentos e avanço do doente, em seu trabalho de líder e ciências médicas, deve interpretar e analisar os cada paciente individual e tensões do universo da pandemia, mas preocupando-se sobremaneira, com as relações estabelecidas entre médico e paciente, juntamente com ele a equipe de biomédico, enfermeiros técnicos engenheiros geneticistas entre outros, já que estas interferem substancialmente no processo de cura, alvo do trabalho médico.

Nesse ínterim, cabe todo hospital ter um responsável pela equipe do pessoal da saúde para fiscalizar os próprios colaboradores para evitar contágio com relação aos colaboradores, lembrando que a engenharia de segurança deve prevalecer em todos os momentos da pandemia, se interpondo entre possíveis conflitos entre os cuidados específicos com os protocolos de segurança. Esperamos que esse artigo contribua como pesquisa básica para com postura



simples possa ter um efeito muito grande no tratamento do Covid-19. Quando falamos de mortes no Brasil parece ser assustador em vista do Covid-19, quando observamos o <https://countrymeters.info/pt/Brazil> o relógio de nascimento e de mortalidade no Brasil não para, se mostrarmos para população entenderá que nasce mais pessoas no Brasil de que morrem, e que em um dia morre mais de 3.000 (três mil pessoas) seiscentas pessoas nasce 7.500 (sete mil e quinhentas) pessoas, deve ser assustador uma televisão mostrar os números de homicídios por dia, bem como de várias doenças. Como no início o sensacionalismo e a politização de uma doença acaba dificultando a própria cura. Não descartando as epidemias e pandemias o ser humano é o pior vírus existente no mundo, pois as ideologias e guerras mataram mais que qualquer pandemias no mundo.

Os medicamentos aqui ressaltado deve ser analisando pelo modelo Estatístico sobre as doenças, bom lembrar que o melhor tratamento contra o COVID-19 Ainda é a eliminação do vírus no meio social e comunitário, ou seja desinfetar ruas, lugares públicos bem como outros lugares em questão de prevenção, o fator mobilização educativa sobre a prevenção é melhor ainda que o tratamento do vírus, para isso o Exército, Marinha e Aeronáutica deve ser de caráter muito grande na ajuda em cercar as cidades que mais estão contaminadas para não desenvolver a virose em outros municípios que ainda não tem contaminados, essa fiscalização deve ser dirigidas por engenheiro de segurança e biomédicos instruindo pessoas para desinfetar as cidades, o grande problema do COVID-19 no momento é o pânico criado pelas emissoras de Televisão, deve ser considerado crime quando agências brasileiras de informação desinforma, devem ser notificadas pelo ministério da saúde através dos Conselhos Federais da Saúde, Junto com o Conselho Federal de Psicologia a coação desses meios que usam do medo e do pânico para uso político. Dessa forma podemos dizer que é a melhor forma de iniciar o combate do COVID-19.

2 PROTOCOLOS PODEM SER SEGUIDOS: Após toda essa pesquisa é importante notar que a profilaxia mais correta é com relação a não saturação do paciente, o que é indicado no momento é a Heparina, um medicamento que mais fácil e barato para o tratamento no Sistema Único de Saúde, para refrear nos casos de comorbidades o importante também é o uso de corticóide meio



miligrama por kilo, não sendo possível usar o decadron, na qual é usado o protocolo 1 “*Protocolo de Cabo de Guerra*”, Heparina.

A - Profilaxia para todos de TEV deve-se fazer o exame;

B – Profilaxia dobrada, parando a coagulação 400 Mg a cada 12 horas,

C – Heparina Plena deve ser administrado quando inicia a necrose tromboliar Aguda e acompanhamento de Azitromicina. A não evolução para agravar a situação do paciente contaminado do COVID-19, deve ser o melhor objetivo agora da doença, não deixar uma doença muito grave, o tratamento logo no início a comprovação deve ser feito através de estatística, o importante no momento são a rapidez nos testes para identificar o COVID-19, o início do tratamento a cura é de mais de 90 por cento de sobrevivência, como é de caráter de pesquisa pelo Sírio Libanês deve ser levado em consideração. **Protocolo 2 Hidroxicloroquina**-Recomendam e administram um regime de tratamento para pacientes do covid-19 de 200 mg de hidroxicloroquina 2 vezes ao dia por 5 dias ou no máximo 10 dias, juntamente a 500 mg de azitromicina 500 mg 1 vez ao dia e 220 mg de sulfato de zinco (ou o equivalente a 50 mg de zinco elementar) 1 vez ao dia por 5 dias.

Importante lembrar que a administração médica e não leiga dos medicamentos deve ser levado em consideração. Um tratamento sério deve ser com assistência Médica, principalmente quando falamos de anti coagulantes pois os exames devem ser constantes, o valor do tratamento pode ser mais caro quando medicamentos são administrados por pessoas que não tem a mínima noção dos problemas causados pelos medicamentos aqui citados nesse trabalho. Com vista ao tratamento do Covid-19 ainda pode vir uma vacina para evitar toda a Pandemia. Enquanto isso podemos tratar desse assunto com responsabilidade e extrema pesquisa séria e científica, um comitê com Pesquisadores dos principais hospitais, faculdades e Universidades contando com Engenheiros Genéticos, Enfermeiros, Bioquímicos, Biomédicos, Médicos entre outros para fazer um protocolo comum de tratamento nacional único e Certo. O início do protocolo deve ser para todos naturalmente, e ainda ter a idéia do novo, sempre o novo deve estar presente, que novo é esse, sempre tem mais uma idéia, sempre mais uma pessoa, sempre mais um pesquisador, sempre mais um agente de cuidado, pessoas capacitadas para todas as questões, o



cuidado daqueles que cuidam é de extrema necessidade, pois um vírus tão rápido de contágio deve ser também rápido para o tratamento.

Estudo ambulatorial de Dr. Zelenko

Sobre Prof. Dr. Martin Scholz

¹ Dr. Scholz possui doutorado (Ph.D) pela universidade Johann Wolfgang Goethe, Frankfurt, na Alemanha e é professor adjunto de medicina experimental na Universidade Heinrich Heine Düsseldorf. Ele também atua como diretor administrativo da empresa "Starts- and -Ups Consulting". Antes disso, Scholz atuou como chefe cientista do conselho executivo da LEUKOCARE AG, uma empresa de biotecnologia fundada em 2001. Scholz recebeu o título de "professor honoris causa" na Faculdade de Medicina Marília (FAMEMA) em São Paulo, Brasil.

² Dr. Wladimir Zelenko é Judeu e se graduou em Medicina pela SUNY (State University of New York) na Buffalo School of Medicine, em 2000. Ele é certificado em Medicina da Família e diretor médico no Monsey Family Medical Center.

Temos uma proposta de tratamento apresentado pelo Dr. Prof. Martin Scholz que cita o Dr. Zelenko de Nova York, um tratamento simples mais mostra muitos resultados. De acordo com seu artigo no <https://covidtemtratamentosim.com.br/>, que afirma que o Dr. Vladimir Zelenko revela que a Hidroxicloroquina, quando tomada precocemente com Zinco e Azitromicina, pode ser a solução econômica para a pandemia. O estudo relata uma taxa de sobrevivência superior a 99% em pacientes com casos positivos confirmados de COVID-19, em seus estudos ele declara o seguinte sobre a estatística de resultados:

"O principal resultado mostra que dos 141 pacientes que foram tratados com a terapia tripla, apenas 2.8% (4/141) foram hospitalizados, comparados a 15.4% de um grupo de controle sem tratamento (58/377) (razão de possibilidades de 0.16, 95% CI 0.06-0.5; p<0.001). Apenas 0.71% (1/141) morreram no grupo do tratamento, em comparação com 3.5% (13/377) no grupo sem tratamento (razão de possibilidades de 0.2, 95% CI 0.03-1.5; p=0.16)."

Uma nova alternativa foi a experiência feita com profilaxia e tratamento precoce do COVID, uma maneira prática de como é a nebulização do hidroxicloroquina, fala-se da maneira rápida no tratamento com relação ao covid. Enquanto com a opção do comprimido de Hidroxicloroquina tomado por via oral, o paciente leva cerca de 3,3 dias para se recuperar totalmente de uma crise respiratória aguda grave, com a inalação da Hidroxicloroquina o mesmo resultado foi alcançado em apenas 1 hora. É um grande avanço para ciência em termos de tratamento contra o covid, sabendo que a vacina é imunização e não um tratamento definitivo, como sendo um vírus pode se pegar mais de uma vez, e na verdade cada vez mais o vírus se torna pior a cada nova epidemia renovada. Pois em apenas uma hora após a inalação, o contaminado a inalação o paciente já apresenta um estado de recuperação positivo e leva 3 dias com o comprimido oral.

No momento a teoria é que como um depurante do sangue as veias do pulmão inalado há uma liberação dos coágulos de sangue de acordo com Wladimir Zelenko.

Elnara Negri, médica do HC e do Sírio-Libanês, foi a primeira pneumologista do Brasil a observar que coágulos eram responsáveis pela falta de oxigenação no organismo de pacientes com covid-19. Imagem: Reprodução/ Hospital Sírio-Libanês

Paulo Sampaio



Colunista do UOL, em colaboração para o VivaBem

04/05/2020 14h34

Erramos: este conteúdo foi alterado

Em sua última edição, a revista semanal norte-americana *Science*, considerada uma das mais importantes publicações científicas do mundo, deu destaque a um artigo que aborda a evolução do tratamento da covid-19 com heparina —um anticoagulante indicado para reversão da trombose. Estudos conduzidos por médicos de diversos países do mundo vêm comprovando a eficácia do medicamento na redução dos tempos de intubação e internação em casos graves.

Especialistas entrevistados no artigo contam que chegaram ao medicamento graças a um estranho fenômeno percebido nesses pacientes. Mesmo apresentando uma baixa taxa de oxigênio no sangue, eles afirmavam não estar sentindo nenhum desconforto para respirar.

Relacionadas



Médicos alertam para o aumento de coágulos em pacientes com covid-19

Covid-19: entenda por que o ator Nick Cordero precisou amputar a perna
Vitamina K não é anticoagulante natural; veja perigos do excesso



Sutil coagulação

A falta de correspondência entre o relato deles e o que se verificava nos monitores acontecia, segundo explicam agora os médicos, porque embora o pulmão permanecesse funcionando regularmente, observava-se já no início da infecção uma sutil coagulação nos vasos mais finos da rede sanguínea que se encontra na extremidade dos alvéolos —o que impedia a apropriada oxigenação.

Em condições normais, a taxa de saturação de oxigênio no sangue é 95%. Em casos graves da doença causada pelo novo coronavírus, essa taxa pode chegar a 70%, 60% ou até mesmo 50%, se medida com um equipamento que se prende a um dedo —o que, eventualmente, se confirma em exames de sangue.

Fuga de proteínas

A primeira a observar isso no Brasil foi a pneumologista paulista Elnara Marcia Negri, do Hospital Sirio Libanês e da USP (Universidade de São Paulo). À *Science*, Elnara explicou que em casos graves de covid-19 o maior problema não está no pulmão propriamente dito, mas na coagulação dessa rede sanguínea fina. "A evasão em cascata de proteínas do sangue leva à coagulação, o que impede a oxigenação adequada", diz.

Elnara conta que percebeu isso quando atendeu sua primeira paciente com covid-19. Era uma idosa que, junto com a dificuldade para respirar, passou a apresentar problemas circulatórios em um dedo do pé: "Ficou roxo, ao mesmo tempo em que houve uma queda abrupta na oxigenação", lembra a médica.

Por causa da trombose, a equipe de Elnara medicou a paciente com a heparina, que é um anticoagulante. Em pouco tempo, a oxigenação havia voltado ao normal, a paciente respirava bem e o dedo não estava mais roxo. A médica passou a considerar o anticoagulante como importante recurso para promover o impulso respiratório de pacientes com baixo nível de oxigenação, inclusive os que não apresentavam dificuldade para respirar.

Quase 90% de recuperação

No dia 20 de abril, Elnara postou um estudo preliminar detalhando a experiência no Sirio Libanês em 27 pacientes com covid-19. Relatou que as pessoas com baixa oxigenação no sangue receberam heparina, e que a dose



era reforçada na medida em que se detectavam níveis elevados de D-dimer, um marcador de sangue que mede coagulação excessiva.

Entre os 27, um não recebeu acompanhamento porque foi transferido para outro hospital; dois mantiveram-se em estado grave, e 24 se recuperaram da infecção, incluindo quatro que tinham sido submetidos à ventilação mecânica. Trata-se da mais alta taxa de recuperação já vista desde o começo da pandemia, segundo a *Science*.

Elnara alerta que a heparina é um medicamento somente para uso hospitalar. Tomar a droga por conta própria pode levar à morte.

Chancela mundial

De acordo com Elbio Antônio D'Amico, hematologista do Hospital das Clínicas, o aumento da coagulação do sangue se torna mais intenso de acordo com a gravidade da doença. "Esse aumento é quantificado, e os resultados são compatíveis com os de um quadro denominado coagulação intravascular disseminada e coagulopatia induzida pela sepse ou pelo quadro viral", diz.

D'Amico cita um trabalho chinês publicado em março no *Jornal of Thrombosis and Haemostasis*, que mostrou que a heparina reduziu em 24% a mortalidade, no vigésimo oitavo dia de acompanhamento. "Desde então, várias entidades, como a Sociedade Espanhola de Trombose e Hemostasia, a Sociedade Italiana de Estudos de Hemostasia e Trombose, as sociedades chinesas e o serviço de saúde pública inglês têm indicado o uso profilático da heparina em todos os pacientes graves de covid-19, com aumento da dose de acordo com o peso do paciente, e observando outros fatores de risco para trombose e para complicações hemorrágicas."

Sabendo que nós, ocidentais, temos o risco aumentado para trombose, as doses de heparina ministradas foram superiores e, de acordo com o médico, obtiveram-se resultados bastante satisfatórios. A dúvida que aparece, de acordo com D'Amico, é se a melhora do paciente decorre da ação anticoagulante da heparina ou da anti-inflamatória.

Muitas considerações

Entrevistado para o artigo, o emergencista Reuben Strayer, do Mainmonides Medical Center, de Nova York, acha razoável concluir que a baixa oxigenação do sangue ocorre por causa da coagulação na diminuta rede de



vasos dos pulmões. Diz que ele próprio está administrando heparina em seus pacientes, mas acredita que "simplesmente não é sabido" se de fato a coagulação é a única responsável pelos problemas respiratórios. "Há muitas coisas a considerar", diz ele à *Science*.

Nicholas Caputo, do New York City Health + Hospitals/Lincoln, acha que ainda há muito a se experimentar e descobrir. Caputo conta que um paciente dele com baixa oxigenação no sangue chegou a apresentar uma inesperada membrana cor de cera em volta dos dois pulmões. "Eu não sei o que de fato acontece patofisiologicamente nessa doença", disse à revista.

É guerra

Ao **UOL**, Elnara contou que está ministrando anticoagulante em todos os pacientes graves que atende. Até o momento, foram 60. "Sete ainda estão na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), o restante foi para a enfermaria ou recebeu alta." Ela fala basicamente dos hospitais Sirio Libanês e 9 de Julho. "Estamos divulgando ao máximo nossa experiência e observações na rede pública."

Segundo ela, o protocolo ainda não é aplicado em todos os hospitais, "porque nem todos os colegas acreditam no tratamento". "Eles querem tudo baseado em evidências com estudos randomizados. Acontece que nós estamos no meio da guerra, e por isso nesse caso, a nosso ver, a observação clínica associada aos dados de autópsia deve ser levada em consideração."

Até que se prove a eficácia de um tratamento, ela explica, devem-se proceder testes com 300 pessoas — dois grupos de 150, cada. "Metade recebe a heparina, metade, não. Breve teremos esses resultados", diz.

* Paulo Sampaio é colunista do UOL e especialista em cobertura social, com a publicação de matérias de comportamento e entrevistas com artistas, políticos, celebridades, médicos, atletas e madames.

REFERÊNCIAS

S. Freud, *An Outline of Psychoanalysis* (1940)

S. Freud, *Beyond the Pleasure Principle* (1920)



S. Freud, *The Interpretation of Dreams* (1900)

S. Freud, *Thoughts for the Times on War and Death* (1915)

S. Freud, *Totem and Taboo* (1912-1913)

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/setembro/11/Nitazoxanida---atualizada-em-29-10-2013-.pdf>

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2020/01/22/coronavirus-na-china-perguntas-e-respostas-sobre-a-doenca-que-matou-6.htm?cmpid=copiaecola>

Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report—73. Organização Mundial de Saúde. 2 de abril de 2020. Consultado em 3 de abril de 2020

The Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team (2020). «The Epidemiological Characteristics of an Outbreak of 2019 Novel Coronavirus Diseases (COVID-19) — China, 2020». *China CDC Weekly*. **8** (2): 113-122

Keyaerts E, Vijgen L, Maes P, Neyts J, Van Ranst M (outubro de 2004). «In vitro inhibition of severe acute respiratory syndrome coronavirus by chloroquine». *Biochemical and Biophysical Research Communications*. **323** (1): 264–8. PMID 15351731. doi:10.1016/j.bbrc.2004.08.085

«Aralen Phosphate». The American Society of Health-System Pharmacists. Consultado em 2 de dezembro de 2015. Cópia arquivada em 8 de dezembro de 2015

Cortegiani, Andrea; Ingoglia, Giulia; Ippolito, Mariachiara; Giarratano, Antonino; Einav, Sharon (10 de março de 2020). «A systematic review on the efficacy and safety of chloroquine for the treatment of COVID-19». *Journal of Critical Care* (em inglês). ISSN 0883-9441. doi:10.1016/j.jcrc.2020.03.005

anson P, Cooke G, Zumla A, eds. (2009). *Manson's tropical diseases*. 22nd ed. [Edinburgh]: Saunders. p. 1240. ISBN 9781416044703

Bhattacharjee M (2016). *Chemistry of Antibiotics and Related Drugs*. [S.l.]: Springer. p. 184. ISBN 9783319407463

CAMPBELL, J. A.; LAMAR, W. W.; BRODIE, E. D. The venomous reptiles of the Western Hemisphere. 1. ed. New York: Comstock Publishing Associates Ithaca, 2004. v. 1. 1032 p. CARDOSO, D. F.; YAMAGUCHI, I. K.; MOURA, A. M. M.

Produção de soros antitoxinas e perspectivas de modernização por técnicas de biologia molecular. In: CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD JR., V. (Org.).



Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2009. cap. 38. p. 419-431. CARDOSO, J. L. C. A fitoterapia antiveneno na medicina brasileira. In: CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD JR., V. (Org.).

Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2009. cap. 42. p. 481-485. CLAUSING, G.; RENNER, S. S. Molecular phylogenetics of Melastomataceae and Memecylaceae: implications for character evolution. American Journal of Botany, v. 88, n. 3, p. 486-498, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2. ed. Brasília, 2001.

BOCHNER, R.; STRUCHINER, C. J. Epidemiologia dos acidentes ofídicos nos últimos 100 anos no Brasil: uma revisão. Cadernos de Saúde Pública, v. 19, n. 1, p. 7-16, 2003.

Modern Nutrition in health and disease. 18. Edition. 1994. Maurice E Shils, James^a Olson and Moshe Shike.